



Prefeitura de Blumenau – SC
Agente Comunitário De Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, análise e interpretação de textos.	1
Tipos e gêneros textuais.	7
Funções da linguagem.	18
Figuras de linguagem.	20
Coesão textual e os sentidos construídos no texto.	25
Fonética.	27
Ortografia.	29
Pontuação.	30
Acentuação gráfica.	35
Estrutura e formação de palavras. Derivação e composição.	37
Classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.	39
Colocação pronominal.	51
Regência nominal e verbal.	53
Emprego do acento grave (crase).	55
Concordância nominal e verbal.	57
Aspectos sintáticos e semânticos. Sentido conotativo e denotativo. Sentido dos vocábulos no texto. Significação das palavras. Sinônimos, antônimos, hipônimos e hiperônimos.	59
Análise sintática do período simples e composto.	60
Uso dos porquês.	65
Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos).	65
Exercícios.	65
Gabarito.	75

RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.	1
Números inteiros e racionais (na forma decimal e fracionária): operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação);	4
Expressões numéricas.	11

SUMÁRIO



Números e grandezas proporcionais: razões e proporções; divisão em partes proporcionais; regra de três simples e composta;	11
Porcentagem.	20
Princípios de contagem e probabilidade.	23
Operações com conjuntos.....	28
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície, volume, capacidade e massa.	32
Interpretação de gráficos e tabelas.	38
Média aritmética simples e ponderada.....	43
Resolução de situações-problema.	46
Exercícios.....	48
Gabarito.....	54

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO

Aspectos históricos, culturais, geográficos, sociais, políticos e econômicos: mundo, Brasil, Santa Catarina e Blumenau	1
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea. Desenvolvimento urbano brasileiro.Cultura e sociedade brasileira: arte, arquitetura, cinema, mídias, política, revistas e televisão.....	5
Legislação Municipal: Lei Orgânica Municipal, Estatuto dos Servidores Públicos - LC n.º 660/2007.....	6
Plano de Cargos e Carreiras do Poder Executivo Municipal – LC n.º 661/2007.	61
Plano de Cargos e Carreiras dos Profissionais de Saúde – LC n.º 1.047/2016	79
Estrutura Administrativa do Município – LC n.º 1.234/2019.	103
Lei de Contratação do Município – Lei Ordinária Municipal n.º 7.564/2010.....	135
Exercícios.....	139
Gabarito	143

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Sistema Único de Saúde (SUS): fundamentos, objetivos, atribuições, competências, diretrizes, gestão, aspectos organizativos e operacionais, recursos humanos, planejamento, orçamento e financiamento.	1
Controle social no SUS: gestão colegiada, financiamento, legislação e normalização.	12
O modelo de assistência no SUS: níveis de assistência (primário, secundário e terciário), escopo da assistência: promoção da saúde, prevenção, terapêutica e reabilitação, estrutura em rede regionalizada e hierarquizada, responsabilidade sanitária, humanização do cuidado.	14
Políticas do SUS.....	15
Epidemiologia: bases conceituais	16
indicadores de saúde	19
sistema de informação em saúde.....	33
Instrumentos e Ferramentas de trabalho utilizados com famílias.	37



Cadastramento. Mapeamento, cadastramento e diagnóstico comunitário.	38
visita domiciliar.	53
Territorialização, área e microárea.	55
Promoção, prevenção e recuperação da saúde: conceitos e estratégias.....	57
Construção histórico dos conceitos de saúde e doença.	58
Educação em saúde.....	59
Participação e mobilização social.	60
Estratégia saúde da família.	61
Vigilância em saúde . Vigilância epidemiológica e o papel do Agente Comunitário de Saúde.	63
Meio ambiente e saneamento.	65
Doenças mais comuns na comunidade.....	76
Indicadores epidemiológicos.	78
Atenção Integral à Saúde: Criança e adolescente; mulher e homem, e ao idoso.	78
Atenção psicossocial.....	115
Calendário Nacional de Imunização: criança, adolescente, gestante, adulto e idoso. .	115
Atribuições do Agente Comunitário de Saúde. Conhecimentos pertinentes à área de atuação.....	134
Relações humanas no trabalho.....	136
ética profissional no serviço público.	144
Exercícios.....	151
Gabarito.....	157

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Raciocínio Lógico

Nesta parte iremos ver um compilado de conteúdos relacionados a aritmética, geometria e matriz que aparecem associados ao tema raciocínio lógico. Como estes assuntos não são o objetivo desta apostila, irão aparecer de forma simplificada, relativamente introdutória, visando principalmente que estes não sejam empecilhos para quando formos resolver nossas questões.

— Aritmética

Números pares

Números divisíveis por 2.

Números ímpares

Números não divisíveis por 2

Para sabermos se um número é par ou ímpar, basta vermos o **último algarismo** deste número. Se ele for 2; 4; 6; 8 ou 0, ele será par. Agora, caso seja 1; 3; 5; 7 ou 9, será ímpar.

O número 752 é par pois seu último algarismo é 2.

O número 35791 é ímpar pois seu último algarismo é 1

O número 1189784321324687411324756 é par pois seu último algarismo é 6.

Números primos

Números que possuem apenas dois divisores, 1 e ele mesmo

Números primos até 101:

2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97, 101¹

— MMC e MDC de dois ou mais números

MMC: Mínimo Múltiplo Comum - menor número que está na tabuada de ambos os números em questão.

$$\text{mmc}(2;3) = 6$$

$$\text{mmc}(3;21) = 21$$

$$\text{mmc}(100;95) = 1900$$

Podemos encontrar o mmc de dois números através da decomposição por números primos destes números. Vejamos:

Quero encontrar o MMC entre 8 e 242:

8 ; 242	2
4 ; 121	2
2 ; 121	2
1 ; 121	11
1 ; 11	11 x
1 ; 1	968

¹ Repare que 1 não é primo pois possui apenas um divisor, enquanto que 2 é o único primo par, todos os demais números primos serão ímpares (mas isso não implica que todo número ímpar é primo).



HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

A região de Blumenau era habitada por índios Kaigangs, Xoklengs também denominados Botocudos e, mesmo antes da fundação da Colônia Blumenau, já havia famílias estabelecidas na região de Belchior, nas margens do ribeirão Garcia e do rio Itajaí-Açú.

Em 1850, o filósofo alemão Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau obteve do Governo Provincial uma área de terras de duas léguas para estabelecer uma colônia agrícola, com imigrantes europeus.

Em 2 de setembro de 1850, dezessete colonos chegaram ao local onde hoje se ergue a cidade de Blumenau. Muitos outros imigrantes atravessavam o Oceano Atlântico em veleiros de companhias particulares. E assim foi crescendo o número de agricultores, povoadores e cultivadores dos lotes, medidos e demarcados ao longo dos rios e ribeirões que banhavam o território da concessão.

No princípio, a Colônia era de propriedade do fundador, Dr. Blumenau. Em 1860 o Governo Imperial encampou o empreendimento e Dr. Blumenau foi mantido na direção até a elevação da colônia à categoria de município, em 1880. Em poucos anos, Dr. Blumenau, dotado de grande energia e tenacidade, fez da colônia um dos maiores empreendimentos colonizadores da América do Sul, criando um importante centro agrícola e industrial influente na economia do País.

Herança da história de sua colonização, a microrregião de Blumenau possui costumes e tradições únicos. Colonizada no início por alemães, seguidos de italianos e poloneses, também recebeu habitantes do Vale do Rio Tijucas, descendentes de portugueses. Mesmo assim, as cidades da microrregião incorporaram principalmente a cultura alemã e italiana.

A Lei nº 860, de 4 de fevereiro de 1880, elevou a colônia à categoria de município. Entretanto, em outubro, uma grande enchente causou sérios prejuízos à população e à administração pública, com a destruição de pontes e estradas. Após isso, a instalação do município só foi possível em 10 de janeiro de 1883, quando assumiu o exercício a Câmara Municipal eleita no ano anterior. Em seguida, o município recebeu o título de Comarca (1886) e, finalmente, em 1928, passou à categoria de Cidade.

Até 1934 o território de Blumenau somava 10.610 km². Hoje se resume a 519,8 km². Trinta e oito novos municípios resultaram de sucessivos desmembramentos. Estes, em conjunto com Blumenau, compõe essa próspera região do Estado de Santa Catarina.

CULTURAS

A cultura é um elemento fundamental na construção da identidade de uma região, e em Santa Catarina não é diferente. O estado possui uma rica e diversificada cultura, expressa em sua música, literatura, artes e arquitetura. Através dessas manifestações culturais, é possível compreender a história, os valores e a identidade do povo catarinense.

— Música Catarinense

Das tradições folclóricas à modernidade A música catarinense é marcada por uma rica diversidade de estilos, que vão desde as tradições folclóricas até a modernidade. A influência das culturas europeias, indígenas e africanas pode ser observada na música catarinense, especialmente nas manifestações folclóricas como o boi de mamão, a congada, o terno de reis, entre outros.

Além das manifestações folclóricas, Santa Catarina possui uma cena musical contemporânea pulsante, com uma variedade de estilos musicais, desde o pop, rock, hip hop, música eletrônica, até os gêneros regionais como o sertanejo e o fandango. Diversos artistas e bandas catarinenses têm ganhado destaque nacional e internacional, contribuindo para a diversidade e riqueza da cultura musical do estado.



O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

AVANÇO: Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. No período anterior a CF-88, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas co-responsabilidades.

Ministério da Saúde

Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobrás, Inca, Inco e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde

O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.